

Santa Barbara, 1.º de Novembro de 1931

Querida Elvira!

Que "Todos os Santos" nos ajudem;  
passamos regularmente, a Ibrahimia é  
que está doente, desde hontem de  
cama, mas não é causa de in-  
firmas cuidadas, e a minha um  
pouco alestida, provavelmente com  
estes calores.

Hontem recebi tua cartinha de  
30 do p. p.º, a qual passo a res-  
ponder. Sei que tuhas rasas de  
reclamar noticias mais seguras,  
mas foi-me impossivel, confor-  
me te expliquei - muitos afazeres  
Tu bem sabes que não é por  
falta de vontade.

Sigui com pena de di-  
zeres que a Ruth estava doentinha  
mas sem cuidadas, por saber  
que era provavelmente de den-  
tição. Tenho sido muita saudade  
de vós; e que me saudades do  
Ruy ainda me aviva mais  
a saudade d'elle. Estou por-

viduando para arranjá a nossa  
casa, 3<sup>a</sup> feira ficará colocadas as janelas, e  
logo em seguida darei início á pintura;  
o quintal está quasi todo lavado, fe-  
cará pronto 3<sup>a</sup> feira, se Deus quizer.

Ante-hontem ás 5 horas da tarde fui  
á Cruz-Alta, para voltar no mesmo  
dia, mas não pude, voltei hontem, ás 7 ho-  
ras, fui com o chauffeur do Tremopol,  
arranjá uns papéis para poder casar-  
-se; fui lá ás 9 horas que não pude  
procurar a m<sup>rs</sup>. Sampaio, mas terei  
que voltar por estes quatro ou cinco  
dias a estas terei occasião de trazer.

Aqui manda de novo.

Mas não sei, por hoje, mais ex-  
tempo, por falta de tempo.

Recomende-me a todos os parentes e  
amigos com os filhinhos, beijos e abraços  
do seu saudoso manduquinho

A. Pittare

Scriptum. Logo que possa ir in-  
tar uma fugidinha até ahí, te  
apparecer de surpresa para trazer-te.  
Desculpes a má letra, vale  
porque estou com  
a mão pisada.